

Ives Gandra da Silva Martins

Meu Rosário



Ladainha de Nossa Senhora



Ives Gandra da Silva Martins

da

Academia Paulista de Letras



Meu Rosário

•

Ladainha de

Nossa Senhora

On meus lips o
Mundo que nos unem

de Deus

Pay Ses
2001

Mei
un

Meu Rosário



Mistérios gozosos

ANUNCIAÇÃO

Maria a Deus contemplava
E o arcanjo Deus lhe mandou,
Fazendo dela uma escrava
Do Senhor que sempre amou.

Bastou um “sim” para o mundo
Seu perfil todo mudar,
Um “sim” que veio do fundo
De um coração exemplar.

E Cristo tornou-se humano,
No seio da Santa Virgem,
E, neste seu gesto insano,
Só de pensar dá vertigem.

Eu contemplo a Mãe de Deus,
Que é minha Mãe e dos meus.

Natal, 19/07/2001.

VISITAÇÃO

Santa Isabel concebeu
Em bem avançada idade
E Maria o povo seu
Deixou por outra cidade.

Foi ajudar sua prima,
Que conheceu o mistério
E pôs a Virgem acima
De todos daquele império

E de todos os reinados
E de todas gerações
E, nos dois ventres amados,
Bateram dois corações,

De Batista, o precursor,
E de Cristo, Deus do Amor.

Natal, 20/07/2001.

NASCIMENTO

Em área bem diminuta,
Nasceu o Deus do Universo
E aquela pequena gruta
Tornou o mundo diverso.

José e a Virgem Maria
Viram nascer Deus Jesus
E os anjos, com euforia,
Cantaram cantos de luz.

Nenhuma das religiões
Tem o Deus humanizado,
Vibram nossos corações,
De tê-lo sempre do lado.

Nasceu Jesus de Maria,
Anunciando um novo dia.

Natal, 22/07/2001.

APRESENTAÇÃO NO TEMPLO

A mais pura das mulheres
Cumpru o rito judaico.
Feneceu a deusa Ceres,
Neste formoso mosaico.

A velha sacerdotisa
Reconheceu o bom Deus,
Já não tendo a pele lisa,
Como vê-se em camafeus.

E a quem prometera o Pai
Ver seu Deus antes da morte,
Sem ares de Samurai,
Na velhice fez-se forte.

Minha Mãe e São José,
Ajudai-me a ter mais fé.

SP. 23/07/2001

JESUS ENCONTRADO NO TEMPLO

Jesus ao Senhor servia,
Aos anos doze de idade,
Mas nem José, nem Maria
Perceberam esta verdade.

Por isto sofreram tanto,
Em três dias de procura,
E qual não foi seu espanto
Ao vê-lo, em plena leitura,

Explicando aos exegetas
Os trechos do Verbo antigo,
Mostrando de Deus as metas
E combatendo o inimigo.

Crescia aos pais na obediência
E na mais divina Ciência.

SP. 25/07/2001.

Mistérios dolorosos

AGONIA DO SENHOR

Para ter-se a mente sã,
Mesmo quem vive da fé,
O sofrimento amanhã
Nunca se sabe qual é.

Cristo, não. Cristo sabia
— Não havendo outra esperança —
Tudo o que Ele sofreria,
Desde a sua prima infância.

Por isto, naquela noite,
Rezou de joelhos, exangue,
Vislumbrando o duro açoite
E até transpirando sangue.

Curvou-se, porém, à sorte,
Bebendo a taça da morte.

SP. 26/7/2001.

FLAGELAÇÃO

Nenhuma carne é tão pura,
Nenhuma tão mal tratada,
Sua antiga formosura
Fica, de vez, afastada.

O Deus de todos os entes
E dos corpos siderais –
Ouvindo o ranger dos dentes
Dos algozes – se desfaz.

O flagelo traz a dor
E a dor sofrimento atroz,
Mas resta a Deus, meu Senhor,
Pensar três dias após.

A chibatada em Jesus
Foi o prenúncio da cruz.

SP. 26/7/2001

COROAÇÃO DE ESPINHOS

Uma coroa ao Senhor
De espinhos, em plena testa,
Foi posta. Sentiu a dor.
A força pouco lhe resta.

Tornou-se rei sem reinado,
Mas seu reinado é que vence.
Ninguém ficou de seu lado,
Somente a turba castrense.

A soldadesca sem rosto,
Sem alma, sem coração,
Gargalhava de mau gosto,
A honra tendo no chão.

Foram, porém, os espinhos
A luz de nossos caminhos.

SP. 26/7/2001.

MARCHA PARA O CALVÁRIO

A caminho do calvário,
Cristo viveu toda a dor,
Nona estação do rosário,
Mistério pleno de amor.

A multidão, que o acusara,
Segue do lado, espantada.
Num lenço, quem o ajudara,
Vê sua face estampada.

Três vezes derruba a cruz,
Mas continua o caminho,
As trevas vencem a luz
E Cristo sofre sozinho.

Nem mesmo o forte Simão
Aquece-lhe o coração.

Jaguariúna, 28/7/2001.

CRUCIFICAÇÃO

Morreu o Deus do Universo
E o mundo se fez escuro,
Restou na tristeza imerso,
Sem perceber o futuro.

Um malfeitor fez-se santo,
Um outro perdeu a chance,
Rompeu o véu, sem encanto,
Do antigo templo, num lance.

O jovem João e Maria
Receberam a missão
Que o tempo continuaria
A desvendar em lição.

Morreu o Deus da Verdade,
Dando vida à humanidade.

Jaguariúna, 28/7/2001.

Mistérios gloriosos

RESSUREIÇÃO

Voltou da terra dos mortos
Naquele dia terceiro,
Tornando retos os tortos
Caminhos do mundo inteiro.

Na alvorada, só Maria,
Chamada de Madalena,
O Mestre descobriria,
Na mais emotiva cena.

Ressuscitou, o Senhor!
Mais que a morte vale a vida
E o dia uma nova cor
Ganhou, na imagem querida.

A grande Páscoa Cristã
Começou pela manhã.

SP. 29/7/2001.

ASCENSÃO

Depois de quarenta dias,
Junto às mulheres com véus
E aos homens por pedrarias,
Subiu, o Senhor, aos céus.

Do monte de rocha dura
Partiram seus seguidores
Para tornar mais madura
A mensagem dos amores.

E Deus, que se fez ausente,
Na Eucaristia a presença
Manteve, mas diferente,
Na forma que gera a crença.

A lembrança da Ascensão
Alegra meu coração.

SP. 29/7/2001.

VINDA DO ESPÍRITO SANTO

Desceu o Espírito Santo
Sobre todos os fiéis
E as línguas, por todo o canto,
Desataram seus cordéis.

Um tom de gozo profundo
Trouxe o fogo e a conversão,
Enchendo de todo o mundo,
Na alegria, o coração.

Depois do Pai e do Filho
O Santo se descobriu
E a estrada, que agora trilho,
Trilharam gerações mil.

Pentecostes faz seu passo,
Vencendo o tempo no espaço.

SP. 29/7/2001.

ASSUNÇÃO

Não morreu Nossa Senhora,
A minha Mãe não morreu,
Apenas levada embora
Foi do mundo, em que viveu.

A Virgem da Dormição
Acordou junto dos anjos
E seu grande coração
Viu dos céus os seus arranjos.

Viu seu Filho e viu a Deus
E viu o Espírito Santo
E lembrou-se que eram seus
Os filhos, sob seu manto.

Conheceu toda a verdade,
Mas pensou na humanidade.

SP. 29/7/2001.

COROAÇÃO

A coroa que é a mais linda,
Recebeu, na eterna vida,
A Virgem de graça infinda,
A Virgem compadecida.

Da Santíssima Trindade
Viu o louvor comovente,
Louvor que igual jamais há-de
Haver no céu permanente.

Somos todos filhos seus.
Seu manto a todos encerra.
Com razão o próprio Deus,
Por seu ventre, veio à terra.

És Senhora do Universo,
A quem sirvo com meu verso.

SP, 29/7/2001.

*Ladainha de
Nossa Senhora*

SENHOR, TENDE PIEDADE

Para os filhos compaixão
Todos pedimos, Senhor.
Que seja vosso perdão
Redescoberta do Amor.

CRISTO, TENDE PIEDADE

A Cristo, filho de Deus,
Nosso Irmão e Nossa Ponte
Entre a terra e o azul dos céus,
Sede sempre Nossa Fonte.

SENHOR, TENDE PIEDADE

Perdão, perdão, Filho humano
E divino Redentor,
Neste mundo tão insano
Ofertai-nos vosso amor.

JESUS CRISTO, OUVI-NOS

Ouvi-nos, ó Jesus Cristo,
A todos os que vos querem,
Jamais por alguém foi visto
Ferires os que vos ferem.

JESUS CRISTO, ATENDEI-NOS

Nosso pedido, atendei,
Jesus de nossos quereres,
Do Universo vós sois Rei,
Senhor de todos os seres.

DEUS PAI DOS CÉUS, TENDE PIEDADE

Ó Pai dos Céus e de tudo,
Tendo piedade, piedade,
Sede sempre nosso escudo,
Protetor da humanidade.

DEUS FILHO, REDENTOR DO MUNDO,
TENDE PIEDADE

Nosso Redentor do Mundo,
Vosso perdão espalhai
E, neste amor tão profundo,
Trazei junto o amor do Pai.

DEUS ESPÍRITO SANTO, TENDE PIEDADE

Ó Deus Espírito Santo,
Também a vossa piedade,
Nós pedimos, neste canto,
Como pedir ninguém há-de.

SANTÍSSIMA TRINDADE, QUE SOIS UM SÓ DEUS,
TENDE PIEDADE

Um Só Deus, nesta Trindade,
Como um só nosso pedido,
Tende piedade, piedade
E dai à vida sentido.

S.P., 3/8/2001

SANTA MARIA

Santa Maria, o Universo
É Teu, desde o Santo Lenho.
Não cabendo neste verso
O querer que por Ti tenho.

SANTA MÃE DE DEUS

Minha Santa Mãe de Deus,
D'Ele Mãe, mas também minha.
No calor dos olhos Teus
Ganha força quem caminha.

SANTA VIRGEM DAS VIRGENS

Neste mundo de vertigens,
Que se revolve no mal,
Tu, Santa Virgem das Virgens,
Revelas rumo ancestral.

MÃE DE CRISTO

Discreta, Tu te fizeste
Nossa Mãe, por Mãe de Cristo.
Oeste, Norte, Sul e Leste
São sempre Teus ... Teus, insisto.

MÃE DA IGREJA

Tornaste-Te, Mãe da Igreja,
Sinaleira intemporal
Da mensagem benfazeja,
Que semeia a terra em sal.

MÃE DA DIVINA GRAÇA

És Mãe da Divina Graça.
Tiveste Deus em Teu Seio.
Gloria-Te, a humana raça,
Sem tréguas e sem receio.

MÃE PURÍSSIMA

A pureza é Teu adorno,
Teu encanto divinal,
Que os Santos traça o contorno,
Transformado em memorial.

MÃE CASTÍSSIMA

No tempo dos desatinos,
A casta Mãe nos consola,
São meninas, são meninos
Que o dom Te pedem de esmola.

MÃE IMACULADA

Sonhei, Mãe Imaculada,
Sonhos de encanto e ternura,
Subindo na estranha escada
Lançada a quem Te procura.

MÃE INTACTA

És toda Mãe, por inteiro,
Intocável, tão perfeita.
Navego, qual marinheiro,
Buscando Tua receita.

MÃE AMÁVEL

Amável Mãe, o Teu Povo
Espera conselhos Teus,
Pois sabe que tens de novo
Conselhos vindos de Deus.

MÃE ADMIRÁVEL

Mirável no Eterno Espaço,
Teu encanto sem contorno,
Devolve ao cristão mais lasso
A vontade de retorno.

MÃE DO BOM CONSELHO

Tu és Mãe do Bom Conselho,
Da verdade és Tu vestida,
Que eu bem seja o Teu espelho,
Senhora da minha vida.

MÃE DO CRIADOR

Nasceste Mãe do Senhor,
Antes de nasceres mesmo,
Que não sei o que mais pôr
Neste versejar a esmo.

MÃE DO SALVADOR

Salvou o mundo, salvou,
Teu Filho, Rei do Universo,
Ao Teu lado nada sou,
Que não pecador disperso.

VIRGEM PRUDENTÍSSIMA

A Virgem se fez prudente.
Prudente no tempo-espço.
E a virtude, toda a gente
Percebeu ser dom escasso.

VIRGEM VENERÁVEL

Apesar da juventude,
Tu és venerável Virgem
E Teu canto de alaúde
O peito leva à vertigem.

VIRGEM LOUVÁVEL

Não sei mais como louvar-Te,
Minha Mãe e Mãe do Rei,
Faltando-me engenho e arte,
Sinto o que dizer não sei.

VIRGEM PODEROSA

Teu Poder é meu poder,
Pois sou também um Teu filho.
Eu quero sempre Te ver
P'ra não sair de meu trilho.

VIRGEM CLEMENTE

Ser Virgem e ser Clemente
É transpor mares e terra,
Gerando um tom diferente
Nas almas, em que se encerra.

VIRGEMFIEL

Fidelidade ao Senhor
É ganhar Onipotência,
Sentir de Deus o calor,
Vivendo a mesma freqüência.

ESPELHO DA JUSTIÇA

És espelho da justiça.
Em justo caminho reto,
Tua luta, em outra liça,
Traz à Terra mais afeto.

SEDE DE SABEDORIA

Nem no tempo, nem no espaço
Nem na praia em maresia,
Tu restas, no mesmo passo,
Sede de sabedoria.

CAUSA DE NOSSA ALEGRIA

Causa de nossa alegria,
Transpondo montes e sendas,
Tu és a Virgem Maria,
Maior que todas as lendas.

VASO ESPIRITUAL

Do Espírito és Vaso Santo,
Das Verdades Taça augusta,
De quem sofre bom Recanto,
Que ao pecador não assusta.

VASO HONORÍFICO

Depósito das mil graças,
Honrada Mãe do Universo,
Querem-Te todas as raças
E o povo nelas disperso.

VASO INSIGNE DA DEVOÇÃO

És vaso da devoção,
Pelos séculos afora,
O nosso amor nunca é vão,
Nem no tempo se descora.

ROSA MÍSTICA

No dia da Rosa Mística
Faço versos para Ti.
Não há qualquer estatística
De quantos fiz por aí.

TORRE DA DAVI

Da linhagem de Davi
Teu Santo Esposo nasceu.
A Teu Filho e para Ti
Toda a vida ofereceu.

TORRE DE MARFIM

De um Reino que não tem fim.
Cruzando a ponte do Eterno.
Restas, Torre de Marfim,
Contra as porteiras do inferno.

CASA DE OURO

Tiveste da mirra além,
Ouro, incenso e devoção,
Na cidade de Belém,
Logo após a Encarnação.

ARCA DA ALIANÇA

Teu povo fez um tratado
Com o Deus que Tu geraste,
O porvir vem do passado,
Como a flor que surge em haste.

PORTA DO CÉU

A imensidão celestial
Tem um portão bem preciso,
O mar é feito de sal
E o mundo, de Teu sorriso.

ESTRELA DA MANHÃ

A “grande explosão” é nada
E a tese dos sábios vã,
Tu és pela madrugada,
Nossa Estrela da Manhã.

SAÚDE DOS ENFERMOS

São os enfermos Teu louro,
Tua pá de reconquista,
A Virgem, que se faz ouro,
Por nomes tem uma lista.

REFÚGIO DOS PECADORES

Meu refúgio e do Universo,
É o da gente pecadora,
Que não sei cantar em verso,
Mesmo que bom vate fora.

CONSOLADORA DOS AFLITOS

Todos nós somos, um dia,
Da aflição um prisioneiro,
Mas és Tu, Virgem Maria,
O consolo, por inteiro.

AUXÍLIO DOS CRISTÃOS

Somos um povo cristão,
Cujo auxílio és Tu, Maria,
Entre o bem e o mal Um vão
Tu alargas, cada dia.

RAINHA DOS ANJOS

Minha Mãe Angelical,
Senhora de meus Senhores
Pelos mares de coral,
No céu, coloras as cores.

RAINHA DOS PATRIARCAS

No dia dos ancestrais,
És Rainha das Rainhas,
Senhora dos senhoriais,
Por onde sempre caminhas.

RAINHA DOS PROFETAS

Comandas os Teus Profetas,
Homens de Deus e da Luz,
Comandas as suas setas,
Que previram Tua Cruz.

RAINHA DOS APÓSTOLOS

Os profetas no passado,
Apóstolos no futuro,
Tens os dois de cada lado,
Marchando em passo seguro.

RAINHA DOS MÁRTIRES

Quanto sangue derramado,
Senhora dos Santos Mortos,
No Teu caminho asfaltado,
Ressuscitaram-se os corpos.

RAINHA DOS CONFESSORES

A confissão Sacramento
Tem a Senhora por perto,
Tu crias um firmamento
De pretérito deserto.

RAINHA DAS VIRGENS

Nenhuma virgem é tão Virgem
Quanto a Rainha das Virgens,
O Teu encanto é vertigem,
Vertigem das mil vertigens.

RAINHA DE TODOS OS SANTOS

És Mãe de todos os Santos,
Senhora da profundez,
Espalhas mares de encantos
Pela eterna natureza.

RAINHA COROADA SEM MÁCULA DO PECADO ORIGINAL

Nascestes sem mancha alguma,
Vivestes pura e serena,
És lindo Vaso de espuma,
Senhora de toda a Cena.

RAINHA ELEVADA AO CÉU EM CORPO E ALMA

Elevada foste ao Céu,
Com Teu corpo imaculado,
E o murmúrio de Babel
Restou por Ti olvidado.

RAINHA DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO

Mestra do Santo Rosário
Todo o dia eu Te ofereço
Este augusto relicário,
Que no mundo não tem preço.

RAINHA DA FAMÍLIA

A família é o grande foco
Do amor cristão e da vida
Na minha sempre A coloco
Como Rainha querida.

RAINHA DA PAZ

A Tua imagem, Senhora
Alegre minha alma faz
Eu sou Teu, hora por hora,
Nossa Senhora da Paz.

CORDEIRO DE DEUS, PERDOAI-NOS

Cordeiro de Deus, perdão,
Tirai o peso do mundo,
Que o pecado seja vão
Junto ao vosso olhar profundo.

CORDEIRO DE DEUS, OUVI-NOS

Cordeiro a nós escutai
Os males que nos consomem
E trazei o nosso Pai,
Ó Cristo, que é também Homem.

CORDEIRO DE DEUS, TENDE PIEDADE

Mais uma vez, o perdão,
Ó Cordeiro, suplicamos,
Vosso imenso coração
Cria, nos filhos, os ramos.

A VOSSA PROTEÇÃO E OS PERIGOS

Livrai-nos, Mãe de Jesus
Dos perigos, protegei-nos,
Que vosso olhar seja luz
E a luz de todos os reinos.

ROGAI POR NÓS

Santa Mãe de Deus, rogai
P'ra que as promessas de Cristo –
Vós, esposa de Deus Pai –
Não nos façam DEle disto

INFUNDI A VOSSA GRAÇA

Após a paixão e a cruz,
Ressurgiu em plena glória,
Que vossa graça, na luz,
Sobre o mal nos dê vitória.



Meu Rosário

•

Ladainha de Nossa Senhora

de

Ives Gandra da Silva Martins

foi composto pela

Editora Giordano

para o selo

Pax & Spes

em agosto de 2001.

São Paulo

Este livro foi impresso em sistema digital,
com disquetes fornecidos pela Editora, por

LINEAR B

linearb@ig.com.br

(11) 3812-8703

